



ALERTA. Santo Amaro tem mais três jovens internados com suspeita da mesma doença

Meningite mata criança de 6 anos na Vila Áurea

DA REDAÇÃO

Uma criança de seis anos morreu de meningite, no último dia 28 de dezembro, em Guarujá. Pelo menos outros três jovens permanecem internados no Hospital Santo Amaro, dois deles na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com suspeita da doença. Todos são moradores da Favela Chaparral, na Vila Áurea, em Vicente de Carvalho. As ocorrências motivaram a Prefeitura a organizar uma operação de emergência na tentativa de frear a disseminação da doença, cujo contágio ocorre até pelo ar.

Mais de 100 moradores da Favela Chaparral se acotovela-ram ontem, numa abafada capela na Rua L para receber um kit de antibiótico com efeito quimioprofilático, ou seja, com poder de promover uma espécie de esterilização nas pessoas que mantiveram contato com a vítima fatal e os supostamente infectados.

Ao todo, 129 receberam medicação. Chamava a atenção o número de crianças que pediam ajuda, pensando estarem doentes por terem mantido contato com a vítima fatal e as internadas.

Devido à gravidade da situa-



A Secretaria de Saúde distribuiu ontem medicamento na favela

ção, a Prefeitura decidiu estender a distribuição de medicamentos (Rifampicina) a toda a comunidade do Chaparral. Dessa forma, mais 259 pessoas, sendo 170 adultos e 89 crianças, serão medicadas hoje.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Departamento Regional de Saúde (DRS) — 4 já foi notificada, tanto que envia para a Cidade mais medicamentos. "Como é uma área de favela, com vielas, onde as pessoas têm um contato muito próximo, determinei

a distribuição da medicação a toda a comunidade, promovendo um cinturão de defesa", explicou o secretário municipal de Saúde, Benjamin Rodriguez Lopez.

Segundo ele, exames realizados no próprio Santo Amaro atestaram que a morte do menor P. L. L. C., de seis anos, foi causada pela versão bacteriana da doença, e não pela meningocócica, mais agressiva e letal. O Hospital Santo Amaro confirmou ontem que os menores A.A, de

apenas dois anos e L.G, de um ano, permanecem na UTI pediátrica.

A Secretaria Municipal de Saúde contabiliza ainda a suspeição da doença em um adolescente de 16 anos, na enfermaria do Santo Amaro, mas analisa a ocorrência de contaminação em mais duas crianças. Uma delas, conforme *A Tribuna* apurou ontem, seria moradora da Vila Zilda e estaria internada na Santa Casa de Santos.

GRAVE

O secretário de Saúde de Guarujá não fala em epidemia nem surto, mas reconhece a gravidade da situação no Município. "Não se trata de surto ou epidemia, mas só pelo fato de já ter havido morte, tem uma gravidade maior e exige cuidados". Segundo Lopez, tanto a morte quanto as suspeitas estão incluídas nas estatísticas de 2007. Assim, a Prefeitura contabiliza 39 notificações; 16 confirmações e duas mortes no ano.

Em 2006, os números eram um pouco melhores: 34 notificações; 16 confirmações e duas mortes.



TRIBUTO

Moradores criticam taxa de lixo de R\$ 500,00

DA REDAÇÃO

Moradores do Jardim Acapulco, uma das localidades mais nobres de Guarujá, reclamam da cobrança de taxa de coleta de lixo enviada pela Prefeitura. Há casos em que o tributo custa quase R\$ 500,00, com previsão de quitação em apenas dois dias.

É o caso da economista Silmara Pascoto. Proprietária de uma casa no Acapulco há 15 anos, ela recebeu um boleto no valor de R\$ 474,00 no último dia 26 de dezembro com prazo de pagamento até dia 28. "Morro lá há cinco anos e nunca recebi essa taxa. Isso sequer foi divulgado, simplesmente chegou na minha casa, para minha surpresa. Por enquanto não vou pagar", adiantou.

A economista questionou a necessidade da taxa, cobrada à parte do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). "Para quê serve o IPTU, não é para isso? O Farid colocou sistema (de monitoramento) GPS nos caminhões de lixo e quer que eu pague os caminhões de lixo para ele?", criticou, em alusão à exigência, em edital, de caminhões coletores com o equipamento para atuar na Cidade.

NÃO É NOVIDADE

Em nota oficial, a assessoria de imprensa da Prefeitura informou que a taxa de coleta de lixo não é novidade, por ser algo que a população em ge-

CARLOS MARQUES



A coleta de lixo recebeu críticas

ral paga. No caso do Acapulco, em especial, a assessoria ponderou que, antes, a coleta de lixo era feita pelo próprio loteamento (Jardim Acapulco, que é administrado por uma empresa particular) e agora passou a ser feita pela Prefeitura.

"Portanto, a taxa é cobrada como ocorre com a população em geral. Alguns imóveis por serem novos também não pagaram a taxa este ano", diz o comunicado. O valor da taxa varia de acordo com o tamanho da propriedade, baseado na planta genérica do IPTU.



Fim da intervenção não afetará atendimento

Após 14 anos sob intervenção da Prefeitura de Guarujá, o Hospital Santo Amaro (HSA) volta a ser administrado pela Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá, antiga mantenedora.

A intervenção encerrou no dia 31 de dezembro, conforme decreto municipal, porém uma comissão interventora de transição já havia sido nomeada em 2007, sendo presidida por Urbano Bahamonde, que permanece como administrador do hospital.

A partir desse mês, o Santo Amaro não receberá mais a subvenção municipal de R\$ 262.500 da Prefeitura, apenas o repasse SUS, cujo valor anual é R\$ 1,4 milhões. Esse valor pode chegar a R\$ 1,7 milhão conforme a demanda de procedimentos realizados no hospital, de acordo com o secretário de Saúde de Guarujá, Benjamin Rodriguez Lopez.

O administrador do HSA, Urbano Bahamonde disse que são feitos por mês, em média, 750 atendimentos SUS/dia.

A partir de agora, conforme Bahamonde, a gestão administrativa será revista com o intuito de reduzir custos, enxugar o

quadro administrativo, e otimizar os atendimentos.

Atualmente o HSA enfrenta dificuldades financeiras e déficit no corpo clínico. "Primeiro enxugaremos a folha de pagamento efetuando cortes no setor administrativo. A meta é reduzir em 10% os funcionários da administração e aumentar em 50% o número de médicos, que hoje é de pouco mais de 100 profissionais, nos próximos seis meses".

Quanto a otimização do tempo de internação nos leitos SUS, o intuito, conforme o administrador, "é aumentar a capacidade de atendimento à população, enxugando despesas, mas sem prejudicar a qualidade no atendimento". Ele exemplifica que uma internação de oito dias pode ser reduzida para quatro, atendendo dessa forma, dois pacientes.

Sem a subvenção, o Hospital Santo Amaro passará a vender serviços ambulatoriais para a Prefeitura. "A partir de agora o Santo Amaro passa a ser um prestador de serviços do Município. A Prefeitura pagará por todos os atendimentos públicos que forem feitos nos ambulatorios como exames e consultas".



Benjamin disse que o Município é o maior comprador desses serviços e que eles serão custeados com o repasse do SUS, pelo Ministério da Saúde, havendo a possibilidade de uma contratualização de serviços ambulatoriais.

Benjamin explicou que o repasse do SUS é destinado a internações, porém, também cobre os procedimentos ambulatoriais.

Atendimento

O Hospital Santo Amaro tem 200 leitos SUS para internação fora os leitos de UTIs. Segundo Bahamonde, o HSA é o que oferece o maior atendimento pelo SUS, na Baixada Santista.

O Santo Amaro acumula uma dívida em torno de R\$ 60 milhões que será paga em 20 anos pela Prefeitura por meio do Refis. De acordo com Bahamonde, 90% do saldo devedor é referente a INSS, FGTS e Receita Federal.



PROCURADO CAPTURADO EM GUARUJÁ

Procurado da Justiça, Felix Bras dos Santos, de 21 anos, foi capturado na tarde de ontem no Centro de Guarujá. Policiais militares estavam em patrulhamento pela Avenida Leomil e decidiram abordar o suspeito. Ao pesquisá-lo, constataram que havia um mandado de prisão contra ele desde agosto do ano passado.